



MARCHA MUNDIAL PELA PAZ E NÃO-VIOLENCIA

2 de Outubro de 2009 - 2 de Janeiro de 2010

Coordenação: Djamila Andrade | Edição: Quincardete Lourenço | Design/Maquetização: Hildo Bazima

“Para que se escute o clamor de milhões de pessoas que querem a paz e o fim das guerras no mundo e de todas as formas de violência. Para que as forças do pacifismo e da Não - Violência sejam maiores e façam sentir a sua voz.”

A IMINENTE POSSIBILIDADE DE UM DESASTRE NUCLEAR (I)



Possivelmente muitas pessoas conhecem, ou pelo menos imaginam, o potencial destrutivo dos arsenais nucleares distribuídos hoje no planeta, capazes de destruí-lo várias vezes.

Possivelmente muitas pessoas conhecem, ou pelo menos imaginam, que nenhum país do mundo, mesmo que não fosse alvo directo de um ataque nuclear, ficaria a salvo das terríveis consequências do mesmo.

Mas o que seguramente a maioria das pessoas desconhece, é que a possibilidade de concretização de tais ataques, está neste momento mais próxima do que nunca. Se se caísse em conta disto, se se tomasse consciência da gravidade da situação, este tema deveria passar a ser uma preocupação central.

Estamos a dizer que chegou a hora de que os povos saiam às ruas para mudar o rumo dos acontecimentos, que actualmente, sob o controle dos governos irresponsáveis, nos estão a levar aceleradamente em direcção ao desastre nuclear.

Seguramente alguns pensam equivocadamente, que o genocídio de

Hiroshima e Nagasaki foi uma fatalidade irrepitível do passado, ou que o perigo de um conflito nuclear concluiu quando acabou a Guerra Fria. No entanto, durante todo este tempo, os arsenais nucleares não somente cresceram em quantidade e potencial destrutivo, como também se foram sofisticando e proliferando a tal ponto de poder chegar a ser usado por uma variedade muito ampla de dementes. Hoje em dia, tanto os governantes dos denominados “países sérios” (principais fabricantes de armas), como os daqueles países catalogados como “pouco sérios”, como também algumas organizações terroristas, podem chegar a utilizar estas armas a qualquer momento. E não somente podem, senão que já manifestaram, explícita ou implicitamente, as suas intenções de fazê-lo. A implementação de um escudo estelar na Europa, por parte dos EUA e dos seus aliados, não tem outra finalidade que preparar-se para um contra-ataque (o que significa que se está a pensar em atacar a alguém). A proliferação descontrolada de armas nucleares, e a possibilidade de transportá-las até numa maleta, deixam-nos à mercê de que caíam nas mãos do terrorismo (tão irresponsável como os supostos “governos sérios”).

QUE MUNDO ESTAMOS A CONSTRUIR PARA OS NOSSOS NETOS?

Gastos anuais com armas no planeta.

Um estudo do Sipri (Instituto Sueco que estuda indústria de armamentos em todo o planeta) divulgado recentemente mostrou que a despesa militar no mundo em 2006 chegou a US\$ 1,2 trilhão, um aumento de 3,5% em relação a 2005 e de 37% em 10 anos.

A despesa média per capita subiu de US\$ 173 para US\$ 184. Os maiores gastos internacionais foram dos EUA, que de 2001 a 2006 desembolsou um total de US\$ 432 biliões anualmente e que, segundo as estimativas para 2016 para a Guerra do Iraque, deve despende um total de US\$ 2,2 trilhões. Os EUA são o país que, até o momento, mais gasta em armas no seu orçamento trilionário, representado cerca de 50% do total mundial.

Os EUA venderam em 2005 US\$ 290 biliões em armamento, o correspondente a 63% do total e 32 empresas europeias são responsáveis por 29% do total.

O documento da Sipri mostrou ainda que a maioria dos conflitos militares actualmente no mundo é causada pelo domínio de fontes de energia, principalmente na Ásia e na



África, que estão sendo castigadas por guerras e pela pilhagem dos impérios dos países ricos. A venda de armas para as regiões em conflito aumentou muito e apesar das convenções das Nações Unidas terem proibido o comércio de armamentos para certos lugares do mundo, este tipo de actividade aumenta a cada ano.

TELA MALANGATANA

"A tela do Mestre Malangatana para a Marcha Mundial está quase terminada. Contou com a valiosa colaboração de alguns estudantes da Escola Nacional de Artes Visuais que aderiram à iniciativa e disponibilizaram os tempos livres para produzir a peça. A tela tem as características próprias do Mestre



Nguenha, acrescida de alguns detalhes artísticos que sugerem Paz e também pessoas em Movimento... Não perca a apresentação da obra durante o evento de Lançamento Oficial da Marcha em Moçambique, a 5 de Junho próximo no Centro Cultural Franco Moçambicano, em Maputo." Contacte: 828673960.

Não perca a apresentação da obra durante o evento de Lançamento Oficial da Marcha em Moçambique, a 5 de Junho próximo no Centro Cultural Franco Moçambicano

NOVA DINÂMICA DA CARAVANA DE LIVROS

"A iniciativa da Caravana de Livros recebeu semana passada um novo impulso. O objectivo é fazer crescer os eventos semanais. Assim cada semana além da habitual venda/troca de livros e educação ambiental, haverá agora uma acção directamente ligada



à MM: a recolha de adesões! (tal como se fez na Operação Um Milhão). Outra novidade é que na semana posterior à passagem da Caravana haverá um encontro com os que aderiram para preparar a paragem seguinte. E ainda mais uma novidade é a especialização de funções na equipa, sendo a mais importante a função de Relações Públicas que irá procurar promover a Caravana em âmbitos normalmente não

O objectivo é fazer crescer os eventos semanais. Assim cada semana além da habitual venda/troca de livros e educação ambiental,

MAIO, MÊS DOS SEMINÁRIOS NV!



- "Para quem está envolvido na preparação da Marcha, Maio é o mês dos "Seminários NV"! Estes são Seminários sobre a Não-violência que servirão para ampliar o conhecimento sobre o tema, para que quem participe da Marcha o faça não só com os pés mas também com a cabeça! História da Não-violência, Métodos de Não-violência, Líderes da Não-violência, e muitos outros temas serão tratados nos seminários, por meio de discursos,

sessões de conversa, grupos de intercâmbio, filmes, etc. Os Seminários serão organizados em várias escolas e faculdades de Maputo e estão especialmente dirigidos aos mais de 13.000 moçambicanos que já fizeram a sua adesão oficial à Marcha! No entanto, todas pessoas estão convidadas a participar destes raros ambientes que combinam aprendizagem com alegria!

40 ANOS DO MH

O Movimento Humanista completou no passado dia 04. Maio os seus 40 anos! Foi em 1969 que na região montanhosa de Punta de Vacas (Argentina) se



se fundou esta empresa humana que hoje está em condições de organizar um fenómeno sem precedentes na história: a 1ª Marcha Mundial pela Paz e Não-violência! O discurso fundacional ficou conhecido como a "Cura do Sofrimento". *"Não creias que falo de violência referindo-me somente ao facto armado da guerra... Há uma violência económica... Uma violência racial... uma violência religiosa... Tu queres impor a tua forma de vida a outro, queres impor a tua vocação a outro... mas quem te disse a ti que és um exemplo que deve seguir-se, eis aqui outra forma de violência"* (leia o texto completo em <http://cafehumanista.blogspot.com> A cura do sofrimento)

PESTE SUÍNA



As comemorações públicas do 40º aniversário do Movimento Humanista foram canceladas, um pouco por todo mundo. A decisão deveu-se à peste suína que eclodiu recentemente, e os humanistas optaram por seguir as recomendações dos Serviços Internacionais de Saúde evitando concentrações públicas massivas. Em muitos lugares a comemoração acabou tendo um carácter mais caseiro; pequenos grupos de amigos juntaram-se para partilhar algumas histórias destes primeiros 40 anos de trabalho no projecto de Humanizar a Terra.

ADESÕES NACIONAIS À MARCHA MUNDIAL PELA NÃO VIOLÊNCIA



AMÁVEL PINTO

Amável Pinto é considerado um dos melhores guitarrista de Moçambique e tem vindo a ganhar reconhecimento pela sua capacidade de uso da guitarra para interpretar obras musicais da sua autoria, mas também de conceituados músicos nacionais e internacionais.

Actualmente Pinto é professor de Guitarra no curso de Música da Escola de Comunicação e Artes da Universidade Eduardo Mondlane.



Luísa Menezes, jornalista e Directora Adjunta de Programas na Rádio Moçambique

Luísa Menezes é quadro da maior e mais antiga emissão de rádio do país. Onde trabalha há mais de 30 anos, desempenha actualmente as funções de locutora e produtora de radiodifusão e é Directora Adjunta de Programas na Rádio Moçambique.

Como contribuição pela sua adesão à Marcha Mundial, Menezes protagonizou a produção do programa radiofónico “A Força da Não Violência”, que vai ao ar às terças-feiras, a partir das 21.30h e às sextas-feiras pelas 16.15h.

“Acho que a Marcha é importante porque vai juntar sensibilidades de todo o Mundo, num grito pela Paz e Não Violência, numa voz que em uníssono pode ser escutada por quem de direito, a fim de se fazer do Planeta um lugar melhor para as gerações vindouras.”

ÚLTIMAS ADESÕES INTERNACIONAIS À MARCHA MUNDIAL PELA NÃO VIOLÊNCIA



CRISTINA FERNÁNDEZ, PRESIDENTE DE ARGENTINA

A mulher que se notabilizou pela sua intervenção política na argentina. É esposa do ex-presidente argentino, Néstor Kirchner, ao qual sucedeu no governo do país.

Cristina Fernández aderiu oficialmente à Marcha Mundial num documento conjunto com seu esposo, assinado pelo Secretariado Geral da Presidência de Argentina.

“Faço chegar uma mensagem de muito especial de adesão à Marcha Mundial pela Paz e a Não Violência. Que estas linhas sejam uma expressão da certeza de que todos devemos comprometer-nos para trabalhar diariamente pela construção de um mundo sem violência, (...). Que esta Marcha encontre ao povo de todas as nações unido pela paz e liberdade.”



Jimmy Carter, prémio Nobel da Paz

Jimmy Carter é político e se têm empenhado na defesa dos Direitos Humanos. Foi presidente dos Estados Unidos da América e ganhou o Prémio Nobel da Paz e fundador do centro Carter.

Após a deixar a presidência do país, Carter fundou o “The Carter Center”, uma ONG que actua na área da defesa e promoção dos Direitos Humanos.

“Estou contente por apoiar entusiasticamente esta iniciativa juntamente com tantas pessoas de destaque e talento.”



Desmond Tutu, prémio Nobel da Paz e líder religioso

O arcebispo Desmond Mpilo Tuto é membro do Comité de Honra da Coordenação Internacional para o Decênio da Não-Violência e da Paz. Tuto é pastor sul-africano e se notabilizou pela sua luta em oposição ao regime do Apartheid na República da África do Sul.

É Arcebispo Emérito da Cidade do Cabo. Vencedor do Prémio Nobel da Paz, Prémio Albert Schweitzer de Humanitarismo, Prémio Gandhi da Paz e Premio Líder Destacado da Paz da Nuclear Age Peace Foundation.



Dalai Lama, Líder espiritual

Dalai Lama, Tenzin Gyatso, é líder espiritual do Tíbet. Vive no exílio em Dharamsala, no norte da Índia. Em 1989, recebeu o Prêmio Nobel da Paz por sua luta não violenta pela liberação do Tibet.



Adesão da República de Guatemala

A República de Guatemala foi o primeiro estado, que adere oficialmente à Marcha Mundial pela Paz e a Não Violência.



Bryan Adams adere a la Marcha Mundial

O cantor e músico canadense Bryan Adams adere à Marcha Mundial pela Paz e Não-Violência



Mario Soares, político português

Mário Soares foi fundador do famoso Partido Socialista de Portugal (PSP) no ano de 1973. Foi três vezes Primeiro Ministro de Portugal e chegou ao cargo de Presidente da República entre 1986 e 1996 e Deputado do Parlamento Europeu entre 1999 e 2004.

“Existe o perigo de que a paz não esteja consolidada. É necessário que acreditemos na cultura da Paz e não na cultura da violência. É necessário respeitar os outros, mesmo que não pensem como nós e sobretudo quando não pensam como nós. É necessário estar a favor da Paz e da Não-Violência e por isso aderir a esta Marcha Mundial.”



Ramos-Horta, presidente do Timor Leste

José Manuel Ramos-Horta é o segundo presidente do Timor Leste desde que aquele país asiático se tornou independente da Indonésia. Recebeu o prêmio Nobel da Paz em 1996 e assumiu o cargo de Primeiro Ministro de Timor Leste, no governo de Xanana Gusmão. É actualmente presidente do país.